Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: GRAU DE DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM CONFORME O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES DE FUGULIN

Relatoria: Luzia Cibele de Souza Maximiano
Alcivan Nunes Vieira
Autores: Luana Adrielle Leal Dantas
Maria Eduarda da Silva Araujo

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) aplica-se aos pacientes adultos e pediátricos, com a finalidade de classifica-los de acordo com o grau de dependência de cuidados da equipe de enfermagem; porém cada um contém adaptações para atender as necessidades específicas de cada grupo. Objetivo: relacionar o grau de dependência de cuidados de enfermagem avaliado através da aplicação do Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin com o perfil clínico dos pacientes transferidos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para as unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica Geral, Clínica Ortopédica, Enfermaria COVID e Unidade de Pacientes Infectados. Metodologia: Trata-se de um estudo analítico, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital regional localizado em Mossoró, Rio Grande do Norte; a amostra da pesquisa foi composta por 101 pacientes transferidos da UTI para as demais unidades de internação já citadas. Os dados foram coletados em formulário contendo informações para elaboração do perfil clínico do paciente e da aplicação do SCP de Fugulin; esses dados foram expressos em média, desvio padrão bem como por meio de frequência simples e porcentagem através do software estatístico livre R, versão 4.2.0. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Resultados/Discussão: Observou-se que 62,38% dos pacientes eram do sexo masculino, 61,39% possuíam idade de até 60 anos. Na categoria de cuidado, teve-se a seguinte distribuição: Cuidados Mínimos (17,82%), Cuidados Intermediários (13,86%), Cuidados Semi-Intensivo (35,64%), Cuidado Intensivo (7,92%) e Cuidado de Alta Dependência (24,76%). Considerações finais: A relação entre o perfil clínico dos pacientes estudados e o grau de dependência de cuidados evidenciou que o grau de dependência de cuidados de enfermagem foi maior em pacientes que necessitaram de algum tipo de intervenção cirúrgica, que utilizaram Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), seja por Tubo Orotraqueal (TOT) ou por Traqueóstomo (TQT), a utilização de Cateter Venoso Central (CVC) também aumenta a dependência, bem como o uso de Sonda Vesical de Demora (SVD) e um alto grau de dependência tem relação com o desfecho de óbito.